

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Concurso Público para Provimento de Cargos de

ANALISTA – NORMAS CONTÁBEIS E DE AUDITORIA

P R O V A
Conhecimentos Específicos
Redação

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões de múltipla escolha, numeradas de 1 a 50.
 - contém 2 temas de redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
 - Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
 - Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.
- redigir a redação no espaço reservado para rascunho.
- passar a redação a limpo, na Folha de Redação, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Redação.
- Em nenhuma hipótese o rascunho da redação será corrigido.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTABILIDADE E AUDITORIA

1. A Cia. Alfa de Centauro adquiriu, em 1º de outubro de 20X0, uma apólice de seguro contra incêndio em suas instalações fabris, com vigência de 2 (dois) anos, por R\$ 72 000,00. Em consonância com o Princípio da Competência dos Exercícios, deverá constar, no Balanço Patrimonial de 20X0 da companhia, como despesa do exercício seguinte, no grupo do Ativo Circulante, a importância, em R\$, de:

- (A) 72 000,00
- (B) 63 000,00
- (C) 48 000,00
- (D) 36 000,00
- (E) 9 000,00

2. A Cia. Estrela da Manhã adquiriu um equipamento industrial por R\$ 162 000,00. A previsão do valor residual do equipamento, ao término da vida útil estimada de 12 (doze) anos, é de R\$ 6 000,00. A quota anual de depreciação a ser lançada pela companhia, adotando-se o método da linha reta, é, em R\$, de

- (A) 12 500,00
- (B) 13 000,00
- (C) 13 500,00
- (D) 14 000,00
- (E) 14 500,00

3. A Cia. Comercial do Norte utiliza o sistema de inventário permanente para o controle de estoque de suas mercadorias adquiridas para revenda. A ficha de estoque de uma mercadoria, representada a seguir, sofreu 4 movimentações no período de 01 a 05 de certo mês. Q, U e T representam, respectivamente, Quantidade, Custo Unitário e Custo Total em Reais.

DIA	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
	Q	U	T	Q	U	T	Q	U	T
01							10	100,00	1 000,00
02	15	120,00	1 800,00				?	112,00	?
03				?	?	1 456,00	?	?	?
04				(2)	?	?	?	?	?
05	(3)	?	?				?	?	?

Sabendo-se que as devoluções são relativas ao movimento do mesmo mês, o valor a ser encontrado na célula SALDO/T/05, isto é, o valor do estoque no dia 05, em R\$, é

- (A) 1 568,00
- (B) 1 456,00
- (C) 1 344,00
- (D) 1 208,00
- (E) 1 200,00

4. A Cia. Omega produziu 30 000 unidades do produto X no ano-calendário em que iniciou suas atividades. Durante o período, foram vendidas 24 000 unidades ao preço de R\$ 45,00 cada uma. Os custos e despesas da companhia, no referido exercício, foram:

Custos e despesas variáveis, por unidade de X:	
- Matéria-prima	R\$ 6,00
- Materiais indiretos	R\$ 10,00
- CIF variáveis	R\$ 8,00
- Despesas variáveis	20% do preço de venda
Custos e despesas fixos totais do mês:	
- Mão-de-Obra da fábrica	R\$ 80 000,00
- Depreciação dos equipamentos industriais	R\$ 36 000,00
- Outros gastos de fabricação	R\$ 100 000,00
- Salários do Pessoal da Administração	R\$ 60 000,00
- Demais Despesas da Administração	R\$ 40 000,00

O resultado do exercício, utilizando-se o custeio por absorção, é

- (A) superior em R\$ 43 200,00 ao obtido, utilizando-se o custeio variável.
- (B) negativo.
- (C) de igual valor ao obtido, utilizando-se o custeio variável.
- (D) igual a R\$ 68 000,00.
- (E) inferior em R\$ 17 800,00 ao obtido, utilizando-se o custeio variável.

5. A Cia. Omega comprou, à vista, ações representativas de 20% do capital social da Cia. Delta, tendo pago o equivalente a R\$ 350 000,00 na transação. Na ocasião, o Patrimônio Líquido da investidora montava a R\$ 3 000 000,00 e o da investida, a R\$ 1 500 000,00. Pode-se concluir, diante dos fatos expostos, que

- (A) a Cia. Delta e a Cia. Omega não são coligadas.
- (B) o investimento na Cia. Delta não é relevante para a Cia. Omega.
- (C) houve pagamento de ágio na aquisição do investimento.
- (D) a Cia. Omega deve avaliar o investimento na Cia. Delta pelo custo de aquisição.
- (E) o investimento efetuado na Cia. Delta tem caráter temporário.

6. A Cia. Ursa Maior adquiriu 25% das ações da Cia. Ursa Menor por R\$ 400 000,00, tendo pago ágio sobre o valor patrimonial das mesmas equivalente a 10% do valor total da transação. O fundamento econômico do pagamento do ágio foi que alguns dos ativos da investida estavam registrados por um valor contábil inferior ao seu valor corrente no mercado. Alguns meses depois, a coligada efetuou a reavaliação desses ativos, constituindo a respectiva reserva pelo valor total de R\$ 200 000,00, e, em consequência, aumentando seu patrimônio líquido em igual montante. O lançamento adequado para o registro desse fato contábil na investidora será:

(A)	Investimentos a Diversos a Ágio na aquisição de Investimentos a Reserva de Reavaliação – Ativos de Coligadas	50 000,00	40 000,00	10 000,00
(B)	Investimentos a Reserva de Reavaliação – Ativos de Coligadas			40 000,00
(C)	Investimentos a Ágio na aquisição de Investimentos		50 000,00	
(D)	Investimentos a Diversos a Ágio na aquisição de Investimentos a Resultado Negativo na Equivalência Patrimonial	50 000,00	40 000,00	10 000,00
(E)	Diversos a Reserva de Reavaliação – Ativos de Coligadas Investimentos Ágio na aquisição de Investimentos		50 000,00	10 000,00
				40 000,00

7. Representa entidade ou pessoa considerada **parte relacionada** de uma companhia aberta:

- (A) a Comissão de Valores Mobiliários.
- (B) o cliente cujas compras da companhia representam menos de 3% de suas vendas totais.
- (C) o fornecedor em relação ao qual a companhia não tenha relações de dependência econômica, financeira ou tecnológica.
- (D) uma sociedade da qual a companhia detenha direitos de preferência na subscrição de valores mobiliários.
- (E) entidade com a qual a companhia tenha condições de transacionar com comutatividade e independência.

Instruções: Utilize as informações a seguir, extraídas do balancete de verificação da Cia. Anglo Brasileira antes da destinação do lucro do exercício, para responder às questões de números 8 e 9.

– Lucro líquido de exercício	R\$ 200 000,00
– Capital Social, totalmente integralizado	R\$ 800 000,00
– Saldo da reserva legal	R\$ 155 000,00
– Resultado positivo da equivalência patrimonial	R\$ 180 000,00

8. A Cia. deverá acrescer a reserva legal, de acordo com o disposto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por ações), a importância de, em R\$,

- (A) 5 000,00
- (B) 7 500,00
- (C) 10 000,00
- (D) 15 000,00
- (E) 40 000,00

9. Sabendo-se que o dividendo fixado pelo estatuto da companhia corresponde a 30% do valor do lucro líquido do exercício, após a dedução do acréscimo da reserva legal, a companhia poderá constituir reserva de lucros a realizar, observando-se o disposto no art. 197 da Lei nº 6.404/76 (com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001), no montante, em R\$, de

- (A) 18 500,00
- (B) 38 500,00
- (C) 40 000,00
- (D) 58 500,00
- (E) 60 000,00

10. O valor contábil de um imóvel de uso da Cia. Monte Azul estava assim registrado em sua escrituração:

Custo de aquisição	R\$ 200 000,00
(-) Depreciação Acumulada	<u>(R\$ 120 000,00)</u>
(=) Valor contábil	R\$ 80 000,00

A diretoria da companhia encomendou um laudo de avaliação a uma empresa especializada, a qual constatou que o valor de mercado do imóvel correspondia a R\$ 150 000,00, com vida útil restante estimada em 20 anos. O laudo foi aprovado pela assembléia geral da companhia e constituída a respectiva reserva de reavaliação. No final do exercício, a companhia alcançou uma despesa de depreciação correspondente a 2% do valor reavaliado do imóvel. Em consequência, ela deverá considerar a reserva de reavaliação realizada parcialmente no valor, em R\$, de

- (A) 1 400,00
- (B) 1 600,00
- (C) 2 000,00
- (D) 2 500,00
- (E) 3 000,00

11. É correto afirmar que

- (A) os gastos relacionados com bens do Ativo Imobilizado que irão beneficiar mais de um exercício social devem ser agregados às contas de despesas do período.
- (B) as operações de arrendamento mercantil, sempre que o prazo da operação abranja a maior parte da vida útil do bem ou o valor residual para aquisição seja muito inferior ao valor de mercado, devem ser registradas em contas de despesa em contrapartida a Exigibilidades.
- (C) a diferença entre os ativos diferidos e as despesas pagas antecipadamente é que, no primeiro caso, os gastos respectivos já foram incorridos e pagos, enquanto no segundo, embora tenham sido pagas, as despesas não foram ainda incorridas.
- (D) os gastos com pesquisas e desenvolvimento de produtos, mesmo que seja impossível fazer uma correspondência com as receitas futuras, devem ser ativados e classificados no Ativo Permanente, sub grupo Ativo Diferido.
- (E) ativos fiscais diferidos, assim considerados, como o próprio nome indica, os bens adquiridos com isenção fiscal, deverão ser classificados no Ativo Diferido, já que beneficiarão mais de um exercício social.

12. São considerados lucros a realizar, para fins de constituição da respectiva reserva,

- (A) as receitas não operacionais e os dividendos recebidos de sociedades controladas ou coligadas.
- (B) os ganhos de capital decorrentes de alienação de bens do ativo permanente a serem recebidos até o exercício seguinte ao da operação.
- (C) o resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e os lucros em operações cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.
- (D) os prêmios recebidos na emissão de debêntures e o produto da alienação de partes beneficiárias.
- (E) as reversões de provisões para créditos de liquidação duvidosa e o ganho na alienação de ações em tesouraria.

13. É correto afirmar que

- (A) a cisão total é a operação pela qual a companhia transfere a totalidade de seu patrimônio para, em conjunto com uma ou mais pessoas jurídicas, formar uma sociedade nova que as sucederá em seus direitos e obrigações.
- (B) a incorporação parcial é a operação pela qual a companhia, por meio da divisão do capital, transfere uma parcela de seu patrimônio para outra, já existente ou criada especialmente para tal fim.
- (C) a fusão é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, a qual lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
- (D) as avaliações patrimoniais, nas operações de incorporação, fusão e cisão, devem ser preferencialmente efetuadas pelo valor contábil, já que esta é a tendência mundial.
- (E) a pessoa jurídica que absorver o patrimônio de outra em virtude de incorporação, fusão ou cisão, da qual detenha participação societária adquirida com ágio em função de expectativa de rentabilidade futura da investida, deverá registrá-lo em conta de ativo diferido, para posterior amortização.

Instruções: As informações a seguir e somente elas, extraídas da contabilidade da Cia. Cruzeiro do Sul, relativas ao exercício de 20X0, devem ser utilizadas para responder às questões de números 14 a 18. As variações dos saldos das contas *Clientes* e *Fornecedores* foram calculadas diminuindo-se seu saldo, no final do exercício de 20X0, dos saldos finais do ano-calendário anterior.

Elementos	R\$
Vendas.....	800 000,00
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV).....	400 000,00
Aquisição de imobilizado à vista.....	100 000,00
Pagamento de dividendos não provisionados	30 000,00
Empréstimo efetuado a coligada.....	50 000,00
Despesas de Depreciação.....	180 000,00
Resultado positivo da Equivalência Patrimonial.....	10 000,00
Integralização de capital, em espécie.....	45 000,00
Venda de imobilizado à vista, sem ganho ou perda de capital.....	70 000,00
Receitas financeiras líquidas.....	15 000,00
Despesas operacionais.....	250 000,00
Variação positiva do saldo da conta <i>Clientes</i>	110 000,00
Variação positiva do saldo da conta <i>Fornecedores</i>	60 000,00

14. A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) da companhia, em 20X0, evidenciava

- (A) prejuízo de R\$ 30 000,00.
- (B) lucro de R\$ 125 000,00.
- (C) prejuízo de R\$ 15 000,00.
- (D) lucro de R\$ 10 000,00.
- (E) prejuízo de R\$ 5 000,00.

<p>15. Na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), relativa ao exercício de 20X0, o total das origens montou, em R\$, a</p> <p>(A) 290 000,00</p> <p>(B) 280 000,00</p> <p>(C) 220 000,00</p> <p>(D) 210 000,00</p> <p>(E) 180 000,00</p>	<p>19. A Cia. Caminho do Norte tem uma conta corrente no Banco América do Oeste. Em 31-12-2002, o extrato bancário emitido pela instituição financeira acusava um saldo credor de R\$ 28 800,00. Em contraposição, o livro Razão acusava, para a mesma conta, um saldo devedor de R\$ 26 500,00. O auditor independente, por meio da análise do extrato bancário, apurou os seguintes fatos não registrados na contabilidade.</p> <p>I. Aviso de lançamento à débito, efetuado pelo banco, de R\$ 450,00, relativo a contas de luz e de telefone.</p> <p>II. Aviso de lançamento à débito de R\$ 3 000,00, em virtude de devolução de duplicata descontada por falta de pagamento do sacado.</p>
<p>16. A variação do Capital Circulante Líquido da companhia, apurada na DOAR, foi</p> <p>(A) positiva em R\$ 130 000,00.</p> <p>(B) positiva em R\$ 180 000,00.</p> <p>(C) negativa em R\$ 100 000,00.</p> <p>(D) negativa em R\$ 180 000,00.</p> <p>(E) positiva em R\$ 100 000,00.</p>	<p>III. Devolução de cheques de terceiros, depositados pela companhia, no valor de R\$ 1 850,00, em virtude de insuficiência de fundos.</p> <p>IV. Aviso de crédito de duplicata de emissão da companhia em cobrança no banco, no valor de R\$ 6 800,00, mais os juros pelo atraso no pagamento de R\$ 100,00.</p> <p>No processo de conciliação bancária, o auditor verificou, também, que havia cheques emitidos pela companhia, ainda não descontados junto ao banco, no valor de R\$ 700,00.</p>
<p>17. A variação do Patrimônio Líquido da companhia em 20X0, apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), correspondeu, em R\$, a</p> <p>(A) R\$ 10 000,00 negativos.</p> <p>(B) R\$ 5 000,00 negativos.</p> <p>(C) R\$ 5 000,00 positivos.</p> <p>(D) R\$ 10 000,00 positivos.</p> <p>(E) R\$ 15 000,00 positivos.</p>	<p>Logo, o saldo correto da mencionada conta corrente, em 31-12-2002, encontrado pelo auditor após a conciliação bancária, em R\$, é de</p> <p>(A) 28 800,00</p> <p>(B) 28 100,00</p> <p>(C) 25 100,00</p> <p>(D) 24 800,00</p> <p>(E) 23 500,00</p>
<p>18. A variação do Disponível, evidenciada na Demonstração do Fluxo de Caixa de 20X0, foi</p> <p>(A) positiva em R\$ 50 000,00.</p> <p>(B) negativa em R\$ 130 000,00.</p> <p>(C) positiva em R\$ 80 000,00.</p> <p>(D) negativa em R\$ 100 000,00.</p> <p>(E) positiva em R\$ 100 000,00.</p>	<p>20. Os procedimentos de auditoria que têm por finalidade a obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade são denominados testes</p> <p>(A) de avaliação do controle interno.</p> <p>(B) de supervisão e controle de qualidade.</p> <p>(C) substantivos.</p> <p>(D) de observância.</p> <p>(E) de aderência.</p>

<p>21. A Cia. A possui investimentos em duas companhias coligadas B e C, cujos valores contábeis representam, respectivamente, 10% e 6% do valor de seu patrimônio líquido. A investidora detém 20% do capital social de B e 13% do capital social de C, na qual, entretanto, tem influência na administração. O auditor independente constatou que ambos os investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição. Em função desse fato, o auditor</p> <p>(A) nada deve fazer, uma vez que o procedimento adotado pela Cia. A é correto.</p> <p>(B) emitir parecer adverso, sem fazer qualquer comunicação à entidade.</p> <p>(C) deve recomendar que apenas a avaliação do investimento na Cia. A seja feita pelo método da equivalência patrimonial.</p> <p>(D) deve recomendar que apenas a avaliação do investimento na Cia. B seja feita pelo método da equivalência patrimonial.</p> <p>(E) deve recomendar que a companhia refaça a avaliação de ambos os investimentos pelo método da equivalência patrimonial.</p>	<p style="text-align: center;">CONTABILIDADE INTERNACIONAL</p> <p>24. Os <i>International Accounting Standards</i> (IAS) são</p> <p>(A) mandatórios para aplicação em todas as sociedades por ações no Brasil.</p> <p>(B) sugestões que os auditores obrigam-se a cumprir no mundo inteiro.</p> <p>(C) objetos de projeto de harmonização conjunta patrocinado pela CVM, IBRACON e Banco Central.</p> <p>(D) padrões contábeis emitidos pelo antigo IASC que a partir de 01.04.2001 foram extintos.</p> <p>(E) padrões contábeis internacionais emitidos a partir de 1973.</p>
<p>22. Quando ocorrer incerteza quanto a fato relevante, cujo desfecho possa afetar significativamente o patrimônio e o resultado da entidade, o auditor deve emitir um parecer</p> <p>(A) sem ressalva, uma vez que sua responsabilidade se atém a fatos ocorridos até a data da elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>(B) com abstenção de opinião, em virtude da impossibilidade da mensuração do fato superveniente.</p> <p>(C) adverso, uma vez que isto constitui uma séria limitação ao seu trabalho.</p> <p>(D) com ressalva, destacando a impossibilidade de se avaliar corretamente a probabilidade de ocorrência dos fatos, dado seu caráter aleatório.</p> <p>(E) sem ressalva, mas com parágrafo de ênfase.</p>	<p>25. O IAS 21, Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio, tem por objetivo</p> <p>(A) dar critérios para a conversão de operações de moedas de relatório para a moeda funcional.</p> <p>(B) estabelecer a metodologia para cálculo de operações de <i>hedge</i> nas filiais de multinacionais.</p> <p>(C) prescrever o tratamento contábil para transações em moeda estrangeira e a translação das demonstrações financeiras de operações estrangeiras.</p> <p>(D) dar os requisitos que todo reporte financeiro deve conter para refletir um nível geral de preços corrente.</p> <p>(E) tratar da contabilização corrigida mediante o nível geral de preços.</p>
<p>23. Quando há demonstrações contábeis de controladas, utilizadas para fins de consolidação, que foram auditadas por outros profissionais, o auditor da companhia investidora</p> <p>(A) não precisa expressar sua opinião sobre elas, já que o trabalho foi executado por outras pessoas.</p> <p>(B) não apenas precisa expressar sua opinião sobre elas, mas também deve revisar o trabalho feito pelos outros.</p> <p>(C) precisa expressar sua opinião sobre elas, com base nos pareceres feitos pelos outros auditores e destacar tal fato em seu parecer.</p> <p>(D) precisa expressar sua opinião sobre elas, mas omitir em seu parecer que as mesmas foram auditadas por outros profissionais.</p> <p>(E) deve emitir um parecer com ressalva, destacando que as citadas demonstrações foram auditadas por outros auditores.</p>	<p>26. O IAS 32, Instrumentos Financeiros, Divulgação e Apresentação, tem por princípio fundamental</p> <p>(A) que todos os instrumentos derivativos são passíveis de contabilização no Ativo da entidade.</p> <p>(B) que a entidade deve reconhecer o instrumento no Ativo ou Passivo inicialmente ou a qualquer momento, desde que tenha justificativas para tal.</p> <p>(C) refletir o resultado acumulado do valor justo de mercado de toda carteira de títulos ativos e o resultado do mês em relação à carteira de títulos passivos.</p> <p>(D) avaliar o valor justo de mercado de títulos de dívida, com nota explicativa do custo histórico.</p> <p>(E) que um instrumento deve ser classificado tanto no Ativo como no Passivo de acordo com sua substância e não por sua forma jurídica.</p>

<p>27. Quando, em relação ao IAS 32, uma entidade mantém ações em tesouraria, estas ações devem ser apresentadas no Balanço Patrimonial como</p> <p>(A) um ganho de capital.</p> <p>(B) abatimento de Lucros Acumulados.</p> <p>(C) reserva de Lucros a Realizar.</p> <p>(D) uma dedução do Capital Social.</p> <p>(E) redução do Passivo Exigível a Longo Prazo.</p>	<p>31. A afirmação: “Uma transação em moeda estrangeira deve ser registrada inicialmente na taxa de câmbio da data da transação”</p> <p>(A) é falsa.</p> <p>(B) aplica-se apenas para a conversão de demonstrações financeiras para dólares norte-americanos.</p> <p>(C) só vale para países com inflação abaixo de 200% em 3 anos consecutivos.</p> <p>(D) é correta apenas quando a moeda funcional da entidade for igual a moeda oficial do país.</p> <p>(E) é correta de acordo com o IAS 21 – Efeito das Alterações nas Taxas de Câmbio.</p>
<p>28. O IAS 22, Combinações de Entidades, abrange</p> <p>(A) a metodologia da contabilidade por segmentos de negócios.</p> <p>(B) uma aquisição de uma entidade por outra e também a rara situação onde não se consegue estabelecer o adquirente (unificação de interesses).</p> <p>(C) cisões de grupos empresariais.</p> <p>(D) relações de empresas sem nenhuma relação societária, mas com intenções comerciais semelhantes.</p> <p>(E) o caso raro de empresas de nacionalidades diferentes em que as diferentes moedas não permitem a consolidação dos balanços.</p>	<p>32. A afirmação “O montante recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido de um ativo e seu valor em uso”</p> <p>(A) aplica-se ao IAS 32 – Instrumentos Financeiros, Divulgação e Apresentação, para fins de cálculo de ganhos e perdas não realizados.</p> <p>(B) é correta para todos os tipos de ativo, exceto para despesas pagas antecipadamente.</p> <p>(C) é o conceito principal para aplicação do IAS 35 – Operações em Descontinuidade.</p> <p>(D) é falsa.</p> <p>(E) está inclusa no IAS 36 – Redução no Valor Recuperável dos Ativos.</p>
<p>29. Uma aquisição, de acordo com o IAS 22, Combinações de Entidades, deve ser contabilizada utilizando</p> <p>(A) o método “<i>pooling of interests</i>”.</p> <p>(B) a consolidação parcial de balanços.</p> <p>(C) o método contábil da compra (<i>purchase method</i>).</p> <p>(D) o fluxo de caixa descontado dos ativos da adquirente.</p> <p>(E) a reavaliação espontânea como base de valor.</p>	<p>33. No IAS 35 – Operações em Descontinuidade,</p> <p>(A) os custos operacionais devem ser diferidos.</p> <p>(B) receitas e despesas relativas a operações em descontinuidade não devem ser apresentadas como itens extraordinários.</p> <p>(C) os segmentos geográficos ou de negócios não são previstos como passíveis de descontinuidade.</p> <p>(D) receitas são sempre diferidas até a efetivação da descontinuidade.</p> <p>(E) o resultado líquido do período deve ser alocado diretamente em lucros acumulados.</p>
<p>30. A data de aquisição, de acordo com o IAS 22 – Combinações de Entidades, é</p> <p>(A) a data na qual o controle do Patrimônio Líquido e Operações da adquirida é efetivamente transferido para a adquirente.</p> <p>(B) a data em que o contrato de compra e venda é firmado.</p> <p>(C) quando a combinação das entidades é aprovada pelos órgãos competentes.</p> <p>(D) a data em que o valor justo de mercado da adquirida é estabelecido com precisão técnica.</p> <p>(E) a data em que o cálculo do <i>Goodwill</i> torna-se efetivo.</p>	

<p>34. Para um segmento primário de uma entidade, o IAS 14 – Relatórios por Segmento, requer a evidenciação de</p> <p>(A) receita de vendas, resultado, ativos, passivos, depreciação, despesas não caixa além da depreciação e resultado de equivalência patrimonial.</p> <p>(B) receita de vendas, ativos e passivos.</p> <p>(C) receita de vendas (distinguindo as vendas externas e as inter segmentos), resultado, ativos, passivos, adições de capital, depreciação, despesas não caixa além da depreciação e resultado de equivalência patrimonial.</p> <p>(D) receita de vendas (distinguindo as vendas externas e as inter segmentos), resultado, ativos, a base de precificação inter segmentos, passivos, adições de capital, depreciação, despesas não caixa além da depreciação e resultado de equivalência patrimonial.</p> <p>(E) receita de vendas (distinguindo as vendas externas e as inter segmentos), resultado, ativos, a base de precificação inter segmentos, passivos e adições de capital.</p>	<p>36. A classificação de <i>leasing</i> operacional e <i>leasing</i> financeiro depende da substância da transação ao invés de sua forma, conforme previsto no IAS 17 – Arrendamentos. Essa afirmativa é</p> <p>(A) totalmente correta.</p> <p>(B) totalmente incorreta.</p> <p>(C) opcional para as empresas em geral e mandatória apenas para as arrendadoras.</p> <p>(D) opcional para as empresas em geral e mandatória apenas para as arrendatárias.</p> <p>(E) parcialmente correta, pois se o contrato for executado corretamente, deve prevalecer a forma e não a substância.</p>
<p>35. O objetivo do IAS 33 – Lucro por Ação é</p> <p>(A) prescrever princípios para a determinação e apresentação do montante de lucro por ação em ordem, a fim de melhorar a performance das comparações entre diferentes entidades no mesmo período e entre diferentes períodos de contabilização para a mesma entidade.</p> <p>(B) prescrever princípios para a determinação e apresentação do montante de lucro por ação em ordem, a fim de melhorar a performance das comparações entre diferentes entidades no mesmo período.</p> <p>(C) prescrever princípios para a determinação e apresentação do montante de lucro por ação em ordem, a fim de melhorar a performance das comparações entre diferentes períodos de contabilização para a mesma entidade.</p> <p>(D) determinar quais elementos são importantes na demonstração de resultado para avaliação da ação da entidade.</p> <p>(E) estabelecer critérios para a avaliação das ações da entidade.</p>	<p>37. Segundo o IAS 38 – Ativos Intangíveis,</p> <p>(A) são ativos não monetários identificáveis sem substância física, mas com valor recuperável duvidoso.</p> <p>(B) não podem ser construídos, apenas adquiridos.</p> <p>(C) permitem, sob certas condições, que os custos com desenvolvimento sejam capitalizados.</p> <p>(D) incluem gastos com pesquisa, que podem ser ativados mediante certas condições.</p> <p>(E) não podem ser adquiridos, apenas acumulados mediante gastos dos quais se esperam benefícios econômicos futuros.</p> <p>38. Atendendo ao IAS 37 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, pode-se afirmar que</p> <p>(A) planos operacionais que incluam riscos oriundos de eventos futuros levam à contabilização imediata de provisões para cobrir essas contingências futuras.</p> <p>(B) ativos com possibilidade de ganho devem ter seus valores majorados como uma contingência ativa.</p> <p>(C) quando uma contingência mensurável monetariamente for considerada provável de ocorrência, não devemos registrá-la no passivo, mas obrigatoriamente devemos mencioná-la em nota explicativa.</p> <p>(D) passivos contingentes devem ser divulgados nas demonstrações financeiras, a menos que uma saída de recursos seja considerada remota.</p> <p>(E) passivos contingenciais incluem aspectos fiscais, trabalhistas, ambientais e de garantia de produto, exceto os que sejam oriundos de riscos previsíveis.</p>

INGLÊS TÉCNICO

Instrução: O texto abaixo, refere-se às questões de números 39 a 50.

Michael R. Bloomberg is the 108th Mayor of the City of New York. He was born on February 14, 1942 to middle class parents in Medford, Massachusetts, where his father was the bookkeeper at a local dairy. Mayor Bloomberg's thirst for information and fascination with technology was evident at an early age, and led him to Johns Hopkins University, where he parked cars and took out loans to finance his education. After his college graduation, he gained an MBA from Harvard and in the summer of 1966, he was hired by Salomon Brothers to work on Wall Street.

He quickly advanced through the ranks, and became a partner in 1972. Soon after, he was supervising all of Salomon's stock trading, sales and later, its information systems. He was fired in 1981 after another company acquired Salomon. Michael Bloomberg used his stake from the Salomon sale to start his ³⁹ company, an endeavor that would revolutionize the way that Wall Street ⁴⁰ business. As a young trader, he had been amazed at the archaic nature in which information was stored. When he needed to see how a stock had been trading three weeks earlier, he had to find a copy of the Wall Street Journal from the date in question, and the records system consisted of clerks penciling trades in oversize ledgers. ⁴¹, he created a financial information computer that would collect and analyze different combinations of past and present securities data and deliver it immediately to the user.

In 1982, Bloomberg LP sold 20 subscriptions to its service; 20 years ⁴², Bloomberg LP has over 165,000 subscribers worldwide. As the business proved its viability, the

company branched out and in 1990 Bloomberg LP entered the media business, launching a news service, and then radio, television, Internet, and publishing operations.

Nearly 20 years after its founding, Bloomberg LP now employs more than 8,000 people – including 2,500 in New York City – in more than 100 offices worldwide. As the company enjoyed tremendous growth, Michael Bloomberg dedicated more of his time and energy to philanthropy and civic affairs. His desire to improve education, advance medical research and increase access to the arts, has provided the motivation for much of his philanthropy.

The Mayor served as the Chairman of the Board of Trustees of Johns Hopkins University until May 2002. Recently, he was honored by Johns Hopkins University, when its School of Hygiene and Public Health was renamed "The Bloomberg School of Public Health," a tribute to his leadership and use of philanthropy to improve the human ⁴³

*In 1997, Michael Bloomberg published his autobiography, **Bloomberg by Bloomberg**. All of the royalties from sales of the book are donated to the Committee to Protect Journalists.*

(Adapted from http://home.nyc.gov/portal/index.jsp?pagelD=nyc_mayor_bio&catID=1194&cc=unused1196&rc=1194&ndi=-1)

Instrução: Para responder às questões de números 39 a 43, assinale, na folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que preencha corretamente a lacuna do texto apresentado.

39. (A) sole
(B) alone
(C) proper
(D) himself
(E) own

<p>40. (A) do (B) does (C) make (D) makes (E) making</p>	<p>45. In the text, 5th paragraph, the underlined pronoun <u>its</u> refers to</p> <p>(A) Board of Trustees. (B) the Mayor. (C) Johns Hopkins University. (D) Michael Bloomberg. (E) School of Hygiene and Public Health.</p>
<p>41. (A) So (B) Because (C) Although (D) Unless (E) When</p>	<p>46. Segundo o texto, Bloomberg</p> <p>(A) desenvolveu seu interesse por tecnologia na universidade. (B) é filho de um livreiro. (C) vem de uma família rica de Medford, Mass. (D) nasceu na cidade de Nova Iorque, em 1942. (E) teve de contrair empréstimos para pagar seus estudos.</p>
<p>42. (A) ago (B) past (C) sooner (D) later (E) earlier</p>	<p>47. Segundo o texto, quando Michael Bloomberg começou a atuar em Wall Street</p> <p>(A) era muito difícil encontrar uma cópia do Wall Street Journal. (B) só o Wall Street Journal informava o comportamento das ações. (C) o movimento da Bolsa era controlado por computadores obsoletos. (D) o investidor já tinha acesso a relatórios detalhados de seus investimentos, porém não de forma eletrônica. (E) a cotação das ações na Bolsa era registrada em pequenos livros contábeis.</p>
<p>43. (A) habitat (B) being (C) condition (D) problem (E) finances</p>	
<p>44. No texto, <u>advanced through the ranks</u> refere-se à rapidez com que Bloomberg</p> <p>(A) se especializou em diversas áreas financeiras. (B) passou pelo serviço militar. (C) obteve seus vários graus universitários. (D) subiu de cargos na Salomon Brothers. (E) aprendeu os métodos de negociação de Wall Street.</p>	

48. De acordo com o texto, a Bloomberg LP

- (A) já conta com mais de 165.000 clientes no mundo todo.
- (B) tem filiais em mais de 100 países.
- (C) não pôde se dedicar, de imediato, a atividades filantrópicas, pois seu desenvolvimento consumia muito tempo.
- (D) aumentou consideravelmente o número de seus clientes depois de lançar seu serviço *online*.
- (E) conta, agora, com aproximadamente 8000 empregados em Nova Iorque.

49. Which of the following does NOT apply to Michael Bloomberg?

- (A) entrepreneur.
- (B) master in business administration.
- (C) mayor.
- (D) journalist.
- (E) philanthropist.

50. An adequate title for the above text would be:

- (A) Bloomberg by Bloomberg.
- (B) Who's Michael Bloomberg?
- (C) How is my money doing?
- (D) Slowly moving uphill.
- (E) Jack of All Trades, Master of None.

REDAÇÃO

1. Escolha UMA das propostas abaixo apresentadas.
2. Exponha suas idéias sobre o tema escolhido.
3. A redação deve ter a extensão mínima de 30 linhas e máxima de 40, considerando-se letra de tamanho regular.

PROPOSTA I

Num de seus contos mais irônicos, Machado de Assis afirma que os homens só se associam para que cada um proteja de modo mais eficaz seus interesses puramente particulares.

Concorda com a afirmação de Machado de Assis? Argumente, de modo claro e organizado, em favor da posição que você defende.

PROPOSTA II

Imagine que você participou de uma reunião na qual se discutiu a seguinte pauta:

- diagnóstico das atuais condições em que opera o mercado acionário;
- prognóstico do comportamento do mercado nos próximos dias;
- medidas a serem tomadas, tendo em vista o interesse dos acionistas.

Escreva um **relatório**, destinado a seu superior, no qual você detalhe e circunstancie cada um dos elementos dessa pauta.

